

RENDIMENTO DE GRÃOS DE TRIGO, CULTIVAR FUNDACEP 52, EM RESPOSTA A APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS PARA O CONTROLE DA FERRUGEM DA FOLHA, *Puccinia triticina* Eriks.

RUBIN, Ricardo¹; NETO, Nelson.²

Palavras-chave: Trigo, Ferrugem da Folha, Fungicidas.

Introdução

A ferrugem da folha do trigo, causada pelo fungo *Puccinia triticina* Eriks. é uma das mais importantes doenças da cultura do trigo, podendo causar danos de até 63% em cultivares suscetíveis se as condições de ambiente forem favoráveis à sua ocorrência (REIS, E.M., 2001; BARROS, B.C. et al., 2006). A resposta das cultivares de trigo à aplicação de fungicidas depende da severidade da doença, do nível e do tipo de resistência da cultivar, das práticas de manejo e das condições ambientais (VARGA et al., 2005). O controle químico da ferrugem da folha do trigo, após sua incidência na lavoura, entretanto, constitui-se na única medida rápida de controle, garantindo ao produtor a expressão do potencial de produtividade da cultura. Para que a doença seja melhor controlada, recomenda-se a aplicação de fungicidas no aparecimento dos primeiros sintomas (FERNANDES, J.M.C.; PICININI, E.C. 1999). Este trabalho buscou avaliar a influência de diferentes tratamentos fungicidas no rendimento de grãos da cultivar FUNDACEP 52.

Metodologia

A cultivar reagente, FUNDACEP 52, foi semeada mecanicamente na área experimental do curso de agronomia da Universidade de Cruz Alta no dia 10 de julho de 2010, em Latossolo Vermelho Distrófico, na densidade de 62 sementes por metro linear, com espaçamento de 0,17 cm entre sulcos. Toda a área experimental foi adubada com 200 kg/ha da fórmula 0-20-20 e mais 40 kg de uréia em cobertura 30 dias após a semadura. Utilizou-se o delineamento experimental com blocos ao acaso com quatro repetições. Cada parcela constou de 11 sulcos de 5 metros de comprimento. Para avaliação do rendimento de grãos colheu-se os três sulcos centrais, eliminando 0,5m de cada extremidade, perfazendo uma área total útil de 2,04 m². Os fungicidas foram aplicados com equipamento costal de precisão, com pressão de 3,5 atmosferas e vazão de 150 L/ha,

sendo a primeira aplicação realizada em 28/09/2010 e a segunda em 18/10/2010. Os tratamentos fungicidas usados constam na Tabela 01.

TABELA 1. Tratamentos fungicidas usados no controle de ferrugem da folha, cultivar Fundacep 52. Cruz Alta, RS. 2011.

TRATAMENTO FUNGICIDA	DOSE L/ha Produto Comercial
T1 – Testemunha	-
T2 - Trifloxystrobina + Tebuconazole	0,75
T3 - Pyraclostrobina + Propiconazole	0,75
T4 - Azoxystrobina + Ciproconazol	0,30
T5 - Trifloxystrobina + Ciproconazol	0,30
T6 - Tebuconazole 200 EC	0,50

A incidência de ferrugem da folha foi avaliada pela Escala Internacional de Cobb Modificada, conforme Schramm et al., 1974.

Resultados e Discussão

Os resultados da avaliação da incidência de ferrugem da folha, realizada no dia 18/10/2010, são apresentados na Tabela 02.

Os fungicidas Pyraclostrobina + Propiconazole e Azoxystrobina + Ciproconazole demonstraram alta eficácia no controle da doença alvo, com um nível de incidência de apenas 5% e 10%, respectivamente, de área foliar infectada com pústulas do tipo suscetível. A Tabela 02 apresenta os dados de rendimento de grãos obtidos. A análise estatística demonstrou haver diferença estatística significativa entre os rendimentos apresentados pelos diferentes tratamentos fungicidas pelo Teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade.

TABELA 2. Incidência de ferrugem da folha e produtividade da cultivar de trigo Fundacep 52 em resposta a tratamentos fungicidas. Cruz Alta, RS. 2010.

TRATAMENTO FUNGICIDA	INCIDÊNCIA DE FERRUGEM DA FOLHA	REND. GRÃOS* KG/HA
T1 – Testemunha	80 S	2.044 b
T2 - Trifloxystrobina + Tebuconazole	40 S	2.314 b
T3 - Pyraclostrobina + Propiconazole	5S	2.982 a
T4 - Azoxystrobina + Ciproconazol	10S	2.424 ab
T5 - Trifloxystrobina + Ciproconazol	10S	2.532 ab
T6 - Tebuconazole 200 EC	40S	2.220 b
Média (kg/ha ⁻¹)		2.419
CV. 14,9%		

*Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade.

Todos os tratamentos fungicidas apresentaram rendimentos de grãos superiores ao tratamento testemunha, sendo que o tratamento Pyraclostrobina + Propiconazole, com produtividade média de 2.982 kg/ha, apresentou rendimento de grãos 46% superior ao tratamento testemunha. A ferrugem da folha foi também satisfatoriamente controlada pelos tratamentos Azoxystrobina + Ciproconazole e Trifloxystrobina + Ciproconazole, porém estes igualaram-se estatisticamente aos tratamentos testemunha, Tebuconazole 200EC e Trifloxystrobina + Tebuconazole.

Conclusões

Nas condições em que o experimento foi conduzido permite emitir as seguintes conclusões:

- a cultivar Fundacep 52 respondeu à aplicação de fungicidas para o controle de ferrugem da folha (*Puccinia triticina* Eriks.);
- o maior rendimento de grãos, 2.982 kg/ha, 46% superior ao tratamento testemunha, foi alcançado com Pyraclostrobina + Propiconazole na dose recomendada de 0,75 L/há, tratamento de melhor controlou o fungo alvo.

- Mais estudos são necessários para determinar a resposta diferencial de cultivares de trigo a fungicidas.

Referências

BARROS, B.C. ET AL. **Resposta de cultivares de trigo (*Triticum aestivum* L.) ao controle químico das principais doenças fúngicas da cultura.** Summa Phytopathologica, v.32, n.3, 2006. p. 239-246.

FERNANDES, J.M.C.; PICININI, E.C. **Controlando as doenças do trigo na hora certa.** Passo Fundo: Embrapa Trigo, 1999. Disponível em: http://www.cnpt.embrapa.br/biblio/p_co22.htm> Acesso em 24 agosto 2011.

REIS, E.M. **Diagnose, patometria e controle de doenças de cereais de inverno.** Londrina, ES. 2001.

SCHRAMM, W. et al. **Resistência de cultivares de trigo em experimentos de cultivo no Rio Grande do Sul, às principais doenças fúngicas.** Agronomia Sulriogradense, Porto Alegre, v.10, p.31-39. 1974.

VARGAS, B. et al. **Winter wheat cultivar responses to fungicide application affected by nitrogen fertilization rate.** Journal of Agronomy and Crop Science, Berlin, v.191, p.130-137. 2005.